



Divulgação: Vonder



Divulgação: Samm

SEGURANÇA NA TRANSFERÊNCIA DE CARGAS

A adoção de alguns cuidados evita acidentes com esses equipamentos

Os acidentes com guindastes e talhas podem causar enormes danos às pessoas e à propriedade. Esses equipamentos, ao falharem, têm tantas chances de provocar lesões graves ou fatalidades, que a OSHA (“Occupational Safety & Health Administration”) os considera equipamentos de segurança críticos, que devem receber inspeções, manutenção e substituições mais frequentes.

Quando se trata de segurança sobre nossa cabeça, vários componentes-chave entram em jogo:

- o guindaste ou a talha propriamente dita;
- o operador;
- a carga;
- o ambiente operacional.

Em termos de segurança, cada componente é igualmente importante. Uma falha de segurança em qualquer uma dessas

áreas pode causar acidentes, por isso cada uma exige atenção cuidadosa e sustentada dos supervisores e colaboradores.

No início de cada turno de trabalho, o operador do guindaste ou da talha deve inspecionar o equipamento para ajudar a garantir que ele esteja em perfeitas condições de funcionamento. Uma sugestão é exigir que o operador assine diariamente o formulário de inspeção nos seguintes pontos:

- **Equipamentos de controle:** verificar se todos os movimentos (da talha, do trole, da ponte) correspondem às suas marcações de controle. Isso significa, por exemplo, que o acionamento do controle “subida da talha” da botoeira de comando suspensa, pelo rádio ou pela chave-mestre da cabine faça com que a talha seja movimentada na direção ascendente.

- **Freios:** verificar a distância normal de parada e se os freios não indicam deslocamento excessivo.
- **Gancho:** verificar se há avarias e desgastes no assento ou no ponto de sustentação da carga. Se for necessária uma trava para o gancho, garantir que ela esteja em perfeitas condições de funcionamento.
- **Chaves fim-de-curso:** verificar se o dispositivo de fim-de-curso interrompe o movimento de elevação do bloco de carga da talha antes de bater em qualquer parte da talha ou do guindaste.
- **Ruídos anormais:** o operador deve avisar de imediato seu supervisor quando qualquer equipamento indicar algum ruído anormal.
- **Etiquetas de aviso e de segurança:** verificar se todas as etiquetas estão legíveis.

- **Vazamentos de óleo (guindastes):** documentar qualquer sinal de vazamento de óleo no próprio guindaste ou no piso embaixo dele e consultar o supervisor.
- **Cabo de aço (nas talhas de cabo de aço):** verificar se há torceduras, fios rompidos ou qualquer outra avaria na estrutura do cabo.
- **Disposição do cabo (nas talhas de cabo de aço):** verificar se o cabo de aço está corretamente disposto e se as partes do cabo não estão trançadas entre si.
- **Corrente da talha (para as talhas de corrente):** verificar se a corrente está assentada uniformemente nas rodas dentadas superior e inferior e no guia. Observar se há avarias na corrente, incluindo fissuras, desgastes ou estiramento.

Qualquer equipamento que indicar algum problema nesses pontos de inspeção deverá ser bloqueado e sinalizado como fora de serviço até que os reparos sejam feitos.

Operador

A empresa pode proteger seus colaboradores implementando um programa de treinamento por escrito e documentado de guindastes e talhas para todos os operadores. Por exemplo, o operador corretamente treinado conhece e segue todos os procedimentos de inspeção, incluindo a documentação. Ele sabe o procedimento de bloqueio e de sinalização de fora de serviço e quem deve contatar quando o equipamento necessitar de manutenção ou reparo.

O operador treinado estica o cabo cuidadosamente, garante que a carga fique equilibrada e que a ação de retenção da carga fique firme antes de continuar.

O operador experiente não gira a carga ou o gancho, verifica se a carga está livre para ser movimentada e remove todos os obstáculos antes de iniciar a elevação. Ele também mantém os pés firmes ou fica protegido ao operar a talha e sabe como usar os sinais de mão ou de rádio.

Carga

A elevação segura simplesmente não acontece – ela exige um planejamento considerável para combinar o equipamento de elevação correto com uma determinada carga. Deve-se levar em conta os seguintes fatores:

- **Peso:** Quanto pesa a carga? Lembrar-se de incluir nos cálculos a elevação abaixo do gancho, os dispositivos de sustentação e o posicionamento da carga.
- **Tamanho físico:** Os dispositivos de sustentação e orientação atendem as dimensões da carga? O guindaste ou a talha tem um centro de gravidade apropriado para a carga?
- **Elevação:** O guindaste ou a talha consegue atender à distância vertical necessária? Foi incluída a altura do dispositivo de sustentação?
- **Espaço livre:** Existe espaço aéreo suficiente? Quais obstáculos devem ser removidos durante a transferência da carga?

- **Capacidade:** Quantas elevações por turno de trabalho são necessárias? Qual é o número máximo de partidas e paradas por hora? Qual é o peso médio a ser elevado e a distância média? Com que frequência o guindaste ou a talha tem que levantar uma carga de peso máximo?

Ambiente operacional

A limpeza e a conservação adequadas são importantes para a criação de um ambiente operacional seguro. É preciso sempre disponibilizar iluminação adequada e manter as áreas de trabalho livres de detritos. Além disso, deve-se manter os elementos estruturais, como pisos e vigas, de forma adequada para que não interfiram no funcionamento dos equipamentos.

Os colaboradores que dividem o espaço com o guindaste ou a talha também fazem parte importante da equação de segurança. Assim como os operadores necessitam de treinamento,

Conceitos básicos de segurança

- Os guindastes e as talhas são considerados equipamentos de segurança críticos, pois podem causar lesões graves e fatalidades se falharem;
- Várias normas de segurança tratam de guindastes e talhas, incluindo a OSHA 29 CFR 1910, General Industry. Também é necessário verificar as normas ASME e NFPA aplicáveis;
- Ao planejar elevações, levar em conta o peso da carga, o tamanho físico, o espaço livre e a capacidade. Ter o guindaste ou a talha certa para o serviço.
- Implementar um programa de treinamento de guindastes e talhas por escrito e documentado.
- Focar também o ambiente de elevação. Isso significa a disponibilização de iluminação adequada, a remoção de todos os detritos e a manutenção adequada do piso.
- Não é suficiente ter apenas operadores seguros: é necessário ter pedestres seguros também. Todos que trabalham perto de um guindaste ou talha devem conhecer as regras de segurança apropriadas.

os outros colaboradores do centro de distribuição também necessitam. Eles precisam saber que devem:

- Jamais usar os equipamentos de elevação ou içamento exceto se forem especificamente autorizados e treinados nestes;
- Sempre ficar longe da área de elevação se não fizerem parte da equipe de movimentação de materiais;
- Parar imediatamente ou alterar a trajetória quando alertados por um operador de guindaste ou talha em operação. []